

III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

COMPLEXO LOGÍSTICO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DO AÇU E OS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS CORPOS HÍDRICOS DO QUATERNÁRIO COSTEIRO

Larissa Carneiro Rangel*
Luiz de Pinedo Quinto Junior**
Vicente de Paulo Santos de Oliveira***

INTRODUÇÃO

O Complexo Logístico Industrial Portuário do Açú, localizado no Município de São João da Barra (RJ), trata-se de um projeto de grande porte caracterizado por uma nova tipologia portuária, Maritime Industrial Development Areas (MIDAS). Estas novas infraestruturas portuárias tiveram que se adequar à nova tipologia de portos que, diferentemente dos antigos, como o de Santos, do Rio de Janeiro, de Vitória e de Recife, necessitam de grandes áreas retroportuárias, distanciando-os de áreas urbanas consolidadas. Nesse sentido, vamos entender a nova concepção do Porto de Suape (PE), Porto Itapoá (SC) e o Porto do Açú. Outro aspecto importante na nova geração de portos é o fato dos distritos industriais estarem próximos das áreas portuárias. A implantação do Porto do Açú, que se encontra em áreas do Quaternário Costeiro, formação geológica recente do solo sedimentar marinho, vai acarretar em transformações, sejam elas de caráter econômico, urbano ou ambiental, para a região Norte Fluminense, já que haverá uma transformação radical no uso da terra, alterando o valor de uso rural para urbano industrial. Dentre os impactos ambientais, pode-se destacar os gerados nos corpos hídricos da região.

METODOLOGIA

A pesquisa apresenta uma característica exploratória e analítica, a partir da

* INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/campus Campos Centro – Arquiteta e Urbanista – Mestranda em Engenharia Ambiental

** INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/campus Campos Centro – Prof. Doutor em Arquitetura e Urbanismo

*** INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/campus Campos Centro – Prof. Doutor em Engenharia Agrícola

E-mail para correspondência: larissarangel.arq@gmail.com



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

análise e utilização de dados e imagens que permitem acompanhar o processo. Inicialmente torna-se necessário uma pesquisa bibliográfica e documental para aprofundamento das análises posteriores. As idas ao campo, além de auxiliar no entendimento do processo de reestruturação espacial, também contribuirão para a análise empírica dos fenômenos que estão ocorrendo no local.

RESULTADOS

As grandes transformações físico-territoriais ocorridas na Região Norte Fluminense estão relacionadas aos grandes surtos de desenvolvimento econômico. O primeiro grande ciclo foi marcado pelas obras do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), em meados do século XX, que gerou uma redução significativa do número de lagoas (QUINTO JR. et al, 2010). Para ocorrer esse processo foi necessária a construção dos grandes canais de drenagem existentes até hoje, como o Canal Quatingute, Andreza ou São Bento, Cambaíba e Pitangueiras. Esses canais surgiram da necessidade de abertura de terras para expansão da produção açucareira, com funções de drenagem voltada para a atividade agrícola. De acordo com Mendonça et al (2011), os impactos do distrito industrial sobre os recursos hídricos da região abrangerão não só a contaminação desses corpos hídricos superficiais ou subterrâneos, mas também a alteração do fluxo subterrâneo, com possibilidade de salinização de águas costeiras, e a geração de efluentes industriais e domésticos lançados por meio de emissário submarino em áreas de pesca. Várias alterações no sistema de macrodrenagem vêm ocorrendo com a implantação do Porto do Açú, como a construção do canal que ligará o Quatingute ao estaleiro da OSX.

CONCLUSÃO

Como a estrutura geológica do Quaternário é basicamente formada por sedimentos arenosos, sendo áreas litorâneas resultantes do processo de progradação



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

e regressão, sujeitas a inundações constantes, serão necessários estudos geológicos e geotécnicos mais precisos e uma reformulação da atual estrutura de drenagem existente. Os estudos realizados por Ribeiro (2007) e Suguio et al (1997) possibilitam o melhor entendimento do processo de formação do Quaternário Costeiro, que como consequência gerou a formação das lagoas da região, muitas delas identificadas como áreas de influência direta dos impactos com a construção do porto, como a de Iquipari, Grussaí, Salgado e Açú. Além dos corpos hídricos, outras formações são consideradas ameaçadas devido às transformações, como restingas, manguezais e brejos, sobretudo aquelas presentes dentro do Parque Estadual da Lagoa do Açú - PELA. Essas transformações devem ser analisadas para que haja um desenvolvimento de forma planejada, sem gerar problemas futuros para a região. Nesse sentido, torna-se necessário estabelecer as diretrizes corretas de estruturação do território, evitando as diretrizes inadequadas onde as tendências históricas não sejam soterradas pelas demandas imediatistas da expansão do Porto do Açú.

REFEÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENDONÇA, Débora; BARCELOS, Eduardo; MAROLA, Luís; CHUVA Luíza; ALENTEJANO, Paulo; COSTA, Saulo. *Relatório dos Impactos Socioambientais do Complexo Industrial-Portuário do Açú*. Rio de Janeiro: Associação dos Geógrafos Brasileiros, set. 2011.

RIBEIRO, Gilberto Pessanha. *Avaliação da dinâmica do campo de dunas em Atafona, São João da Barra (RJ), como requisito para interpretação do processo de erosão costeira*. Monografia (Pós-Graduação em Geologia do Quaternário) - UFRJ. Rio de Janeiro, 2007.

QUINTO JR, Luiz de Pinedo; FARIA, Teresa Peixoto; CRESPO, Matheus Pepe; CARVALHO, Lívia Silva de. Complexo Portuário e Industrial do Açú e as transformações no sistema de macrodrenagem do Norte Fluminense. In: ENCONTRO NACIONAL DOS GEÓGRAFOS, 16., 25-31 jul. 2010, Porto Alegre. Porto Alegre: AGB, 2010.

SUGUIO, Kenitiro; MARTIN, Louis; DOMINGUEZ, José M. L.; FLEXOR, Jean-Marie. *Geologia do Quaternário Costeiro do Litoral Norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo*. São Paulo: CPRM / FAPESP, 1997. 104 p.



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

Instituição de Fomento: Instituto Federal Fluminense.

Pesquisa de dissertação de mestrado.

Palavras-chaves: Impactos Socioambientais, Lagoa do Taí, Qualidade da Água, Complexo Logístico e Industrial do Porto do Açu.

